

Revista **a** EVOLUÇÃO

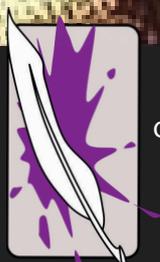
Ano II - nº 17 - Jun./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



MARIA ELENA DOS SANTOS SILVA

Para vencer na vida e estudar, nunca é tarde.



POIESIS

Carlos Eugênio Rêgo
Danton Medrado
Eva Wilma
J. Wilton

DESTAQUES

O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO EMPODERAMENTO SOCIAL DA MULHER

Prof. Me. Faustino Moma Tchipesse



A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA

Prof.ª. Dra. Joseneide dos Santos Gomes



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 17 de Junho de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomaz Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Organização:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

AUTORES(AS)

Alexandra Regina Sampaio

Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira

Edgleid Sales Braga Bernardo

Eliane Jaques

Elisama Edilia Oliveira dos Santos

Faustino Moma Tchipesse

Fernanda Xavier Fontana Oliveira

Gisele Aparecida Padilha Vilela

Joseneide dos Santos Gomes

Luiz Ricardo Fueta

Maynara Chaves Ferreira

Miriam Ferreira

Neiva Luiza Martins de Oliveira

Samaia Cavalcante de Souza

Sileusa Soares da Silva

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Denise Mak
Manuel Francisco Neto (Angola)
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
<https://primeiraevolucao.com.br>
São Paulo-SP - Brasil

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.

Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

Filiada à:



Publicada por:

Edições **Livro Alternativo**

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 17 (jun. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

112 p. : il. color
Bibliografia
Mensal
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.17>

www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Profa. Me. Ivete Irene dos Santos

07 HOMENAGEM

Maria Elena dos Santos Silva

COLUNAS

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

12 A CAMINHO DA ESCOLA

Ivete Irene dos Santos

111 POIESIS

Carlos Eugênio Rêgo, Danton Medrado, Eva Wilma, J. Wilton.



ARTIGOS

* Destaque

1. EDUCAÇÃO INFANTIL E AS ESTRATÉGIAS NO CAMPO EDUCACIONAL	15
Alexandra Regina Sampaio	
2. A TECNOLOGIA DIGITAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	21
Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira	
3. EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA	29
Edgleid Sales Braga Bernardo	
4. RECICLAGEM E TRANSFORMAÇÃO NA ESCOLA	37
Eliane Jaques	
5. REGISTRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	43
Elisama Edilia Oliveira dos Santos	
★ 6. O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO EMPODERAMENTO SOCIAL DA MULHER	49
Faustino Moma Tchipesse	
7. PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO	57
Fernanda Xavier Fontana Oliveira	
8. HISTÓRIA EM QUADRINHOS, DESENHO E O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	69
Gisele Aparecida Padilha Vilela	
★ 9. A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA	75
Joseneide dos Santos Gomes	
10. AS CORES NA NOSSA VIDA	83
Luiz Ricardo Fueta	
11. O DIA A DIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. O QUE ACONTECE LÁ?	89
Maynara Chaves Ferreira	
12. O PANORAMA EDUCATIVO VIVIDO NA EDUCAÇÃO PLÁSTICA	93
Miriam Ferreira	
13. UMA VISÃO REFLEXIVA PARA AS ARTES VISUAIS	97
Neiva Luiza Martins de Oliveira	
14. REFLEXÕES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	101
Samaia Cavalcante de Souza	
15. METODOLOGIAS VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	107
Sileusa Soares da Silva	

AS CORES NA NOSSA VIDA

LUIZ RICARDO FUETA

RESUMO: Esse artigo pretende buscar reflexões sobre as cores em nossas vidas. A importância da cor em nossas vidas é incrivelmente fundamental, pois as coisas, a cor tem significado não só em um sentido, mas em vários: expressar estados de espírito, dar a conhecer e sinalizar nossa identidade (ou identidade corporativa) e ainda permitir diferenciar nosso produto de a competição. Também e como última vantagem, ajudará a comunicar e a fazer passar a nossa mensagem através dos olhos e, portanto, de forma mais eficaz. Conclui-se que as cores em nossas vidas têm um significado fundamental, ao qual poderá resultar como um aspecto positivo, podendo atuar em nossas emoções e sentimentos.

Palavras-chave: Identidade. Sentido. Significado.

INTRODUÇÃO

Embora seja verdade que na cultura oriental as cores têm muito significado e representam fortes emoções (verde = esperança), podemos afirmar que na sociedade ocidental estamos cada vez mais próximos desses valores culturais. Hoje podemos falar da "ciência da cor"

Mas não é apenas o aspecto que diferencia o ocidental do oriental; Como sociedade, estabelecemos (sempre há exceções) que o inverno é uma época de cores escuras mais opacas e o verão é exatamente o oposto. Podemos perceber isso nas cores das roupas que usamos de acordo com a estação ou época do ano.

A cor também é um símbolo de distinção social. Por muitos anos, diferentes grupos na sociedade usaram cores para se distinguir como um grupo; por sua vez, algumas cores como ouro ou preto sempre foram sinônimos de luxo, distinção e alta classe social (embora isso possa ter mudado ao longo dos anos)

As cores são como jogos para as crianças. Se desejar, pode aprender a linguagem das cores para criar companheiros de brincadeira melhores que animarão ainda mais seus já coloridos mundos internos. Desse modo, sua imaginação se desenvolverá ainda mais, as motivações e as habilidades de focalização serão aprimoradas e as psicologias serão afetadas positivamente. Deve-se observar que as crianças sempre são as vencedoras neste jogo.

CORES E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As crianças são naturalmente curiosas. Desde o minuto em que ganham o controle de seus membros, eles trabalham para se colocarem no mundo e ver como tudo funciona. Eles exploram, observam e imitam, tentando descobrir como as coisas funcionam e como controlar a si e aos seus ambientes. Essa exploração irrestrita ajuda as crianças a formar conexões em seus cérebros, ajuda-as a aprender - e também é divertido.

De acordo com Coletto:

Os seres humanos são dotados de criatividade e possuem a capacidade de aprender e de ensinar. A criatividade da criança precisa ser trabalhada e desenvolvida, e é por meio do trabalho realizado com a arte nas escolas que isso será possível. (2010, p.139)

A arte é uma atividade natural para apoiar essa brincadeira gratuita nas crianças. A liberdade de manipular diferentes materiais de forma orgânica e não estruturada permite a exploração e experimentação. Esses esforços artísticos e explorações autodirigidas não são apenas divertidos, mas também educacionais. A arte permite que os jovens pratiquem uma ampla gama de habilidades que são úteis não apenas para a vida, mas também para o aprendizado.

As cores desempenham um papel fundamental na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. Cada um deles nos transmite sensações e emoções. Quando uma criança pinta um quadro, o objetivo é despertar a criatividade, a imaginação e as sensações através da visão.

Dar sabor ao nosso saber e ensinar os alunos a degustarem as coisas. E por que não "degustar" as cores com as crianças? Se dermos sabor às atividades, elas serão realizadas com muito mais alegria e prazer. E é disso que nossas escolas e alunos precisam: de saber com sabor, para aprenderem com gosto e satisfação. (RUBEM ALVES, 1994, p. 26).

É importante que as crianças conheçam as cores, pois dia a dia vivem rodeadas por elas.

A partir dos 6 meses, os bebês começam a reconhecer todas as cores. Os tons claros são os que mais chamam a atenção. À medida que envelhecem, passam a saber seus nomes e, mais tarde, associam coisas a seus nomes.

Quando as crianças chegam ao jardim de infância elas estão prontas para se aprofundar um pouco mais na teoria das cores. Se a criança já foi apresentada ao conceito de cores primárias e sua mistura, pode se pular direto para os conceitos mais difíceis. Caso contrário, pode se explicar o conceito de cores primárias e que elas podem ser misturadas para formar outras cores nas seguintes combinações:

- Vermelho + azul = roxo
- Azul + Amarelo = Verde
- Vermelho + Amarelo = Laranja

As cores são um elemento significativo na aprendizagem, desde aprender as cores do semáforo, os sinais de alerta, até a localização de um mapa. Normalmente, os seres humanos lembram-se de uma imagem colorida com mais facilidade do que de uma imagem em preto e branco.

O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As artes visuais abrangem uma ampla gama de modos visuais que as crianças utilizam para expressar, comunicar, mediar seu pensamento, engajar-se na exploração e pesquisa estética. O que é definido como artes visuais é moldado por valores culturais e sociais. Alguns exemplos comuns incluem pintura, trabalho em argila, escultura, colagem, tecelagem, construção, fotografia, arte vestível, escultura, impressão e efêmeras, embora existam muitos outros modos de expressão visual e exploração.

Percebe-se então que o ensino de arte como técnica parte de dois princípios, que são:

(1) a efetivação do processo de aprendizagem da arte através do ensino de técnicas artísticas, para uma formação meramente propedêutica, que visa, como por exemplo, à preparação para a vida no trabalho; (2) e na utilização da arte como ferramenta didático-pedagógica para o ensino das disciplinas mais importantes do currículo escolar, tais, como Matemática e Língua Portuguesa (SILVA e ARAÚJO, 2007, p. 5)

Para crianças pré-alfabetizadas, as artes visuais são o meio principal pelo qual podem explorar e compartilhar suas percepções de mundo.

Os significados das obras de arte infantis nem sempre são óbvios, mas, em alguns casos, o ato de criar arte pode encorajar as crianças a falar enquanto trabalham. Quando isso ocorre, tanto a arte quanto o diálogo que ocorre ao lado são igualmente importantes para ajudar os professores a compreender melhor o pensamento da criança.

As artes visuais também ajudam as crianças a se comunicarem, principalmente quando os professores criam oportunidades para que trabalhem em projetos compartilhados ou explorem interesses comuns juntos. Essas oportunidades incentivam as crianças a trocar ideias, considerar soluções e desenvolver significados compartilhados por meio da colaboração. Essas experiências também podem encorajar as crianças a desenvolver sua linguagem verbal.

Tanto a ciência quanto a arte, respondem a essa necessidade mediante a construção de objetos de conhecimento que, juntamente com as relações sociais, políticas e econômicas, sistemas filosóficos e éticos, formam o conjunto de manifestações simbólicas de uma determinada cultura. Ciência e arte são, assim, produtos que expressam as representações imaginárias das distintas culturas, que se renovam através dos tempos, construindo o percurso da história humana. (PCN-Arte, 1997, p..26)

Os pesquisadores construíram a teoria de Vygotsky de que a linguagem atua como uma ferramenta para mediar o pensamento para sugerir que as artes visuais poderiam funcionar de maneira semelhante e descobriram que as representações visuais das crianças estão mais intimamente conectadas ao pensamento do que a linguagem verbal. Quando as crianças criam artes visuais em grupos, o ato de representar o pensamento visualmente permite que elas compartilhem suas ideias com outras pessoas. Isso os ajuda a transformar seus entendimentos por meio da co-construção. Em tal ambiente, as crianças podem experimentar novas ideias, bem como estratégias para trabalhar com mídia visual, inspiradas por seus colegas, que elas internalizam e depois utilizam em diferentes contextos. Desta forma, as artes visuais ajudam as crianças a desenvolver suas capacidades metacognitivas.

Um aspecto maravilhoso das artes visuais é que nunca existe uma resposta certa. As artes visuais oferecem várias soluções para um problema ou maneiras de expressar uma ideia. Quando as crianças têm a oportunidade de ver umas às outras criando artes visuais e de falar sobre as ideias que estão explorando por meio de sua arte, elas podem desenvolver uma apreciação por diferentes perspectivas e uma compreensão de que o conhecimento é subjetivo, de que não existe "verdade" ou resposta correta.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais:

Em muitas escolas ainda se utiliza, por exemplo, o desenho mimeografado com formas estereotipadas para as crianças colorirem, ou se apresentam "musiquinhas" indicando ações para a rotina escolar (hora do lanche, hora da saída). Em outras, trabalha-se apenas com a auto - expressão; ou, ainda os professores estão ávidos por ensinar história da arte e levar os alunos a museus, teatros e apresentações musicais ou de dança. Há outras tantas possibilidades em que o professor polivalente inventa maneiras originais de trabalhar, munido apenas de sua própria iniciativa e pesquisa autodidata (PCN, 1997, p. 26).

Para as crianças, vivenciar as artes visuais valorizadas por culturas em seus ambientes de primeira infância pode transmitir mensagens poderosas sobre como elas e suas famílias são valorizadas. Também é vital que as crianças sejam expostas a muitos exemplos diferentes das artes visuais para que possam desenvolver uma apreciação de uma variedade de formas de arte culturalmente diversas em seus primeiros anos. Isso pode ser alcançado conectando-se com organizações da comunidade local, como galerias, estúdios de artistas e importantes locais culturais.

As artes visuais permitem que as crianças entrem em mundos imaginativos, sejam criativas e se envolvam em pensamentos lúdicos. Desenvolver a imaginação das crianças é importante para aprender a demonstrar empatia pelos outros. Criatividade é a capacidade de desenvolver ideias e soluções únicas e valiosas.

Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil:

A presença das Artes Visuais na educação infantil, ao longo da história, tem demonstrado um descompasso entre os caminhos apontados pela produção teórica e a prática pedagógica existente. Em muitas propostas as práticas de Artes Visuais são entendidas apenas como meros passatempos em que atividades de desenhar, colar, pintar e modelar com argila ou massinha são destituídas de significados. (RCNEI, 1998, p. 87)

Para algumas crianças, as artes visuais são um meio de explorar a cor, a textura e as possibilidades da mídia visual. Essas crianças adoram as oportunidades de desenvolver habilidades e técnicas.

Ensinar as crianças a interpretar ou 'ler' os modos visuais de comunicação está se tornando cada vez mais importante no século XXI, como as crianças estão constantemente expostos a textos visuais e textos multimodais. Textos multimodais são aqueles que incluem duas ou mais formas de transmissão de mensagens, como a combinação de texto e imagem. Falar com as crianças sobre imagens permite-lhes também compreender que também elas têm a capacidade de criar imagens, de comunicar ideias aos outros ou de explorar ideias por si próprias.

Ora a arte se constitui num estímulo permanente para que nossa imaginação flutue e crie mundos possíveis, novas possibilidades de ser e sentir-se. Pela arte a imaginação é convidada a atuar, rompendo o estreito espaço que o cotidiano lhe reserva. A imaginação é algo proibido em nossa civilização racionalista, que pretendeu bani-la do próprio campo das ciências, por ver nela uma fonte de erros no processo

de conhecimento da “realidade”. Devemos nos adaptar às “coisas como são”, à “realidade” da vida, sem perdermos o nosso tempo com sonhos e visões utópicas (JÚNIOR, 2012, p.67-68).

Para algumas crianças, a arte é o principal meio de processar suas experiências. Para essas crianças, o envolvimento nas artes visuais pode impactar seu bem-estar emocional, permitindo a transição para o dia ou para um novo ambiente central.

O ENSINO DAS ARTES UTILIZANDO AS CORES DA NATUREZA

Quando meninas e meninos na primeira infância vivem experiências relacionadas à expressão plástica e visual, eles têm a oportunidade de descobrir e desfrutar de várias sensações, experimentar as possibilidades que seu corpo oferece e explorar diferentes materiais. Nesse caminho eles começam a descobrir, imaginar e criar com sons, texturas, cheiros, formas, cores, sabores, objetos, entre tantos outros assuntos. O espaço e o tempo se transformam, se constroem e se tornam cenários para encontrar novas formas de se expressar e se comunicar por meio das linguagens das artes plásticas. Assim, são geradas outras formas de se relacionar consigo mesmo, com as outras crianças e com seus adultos significativos. Como afirmam os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil:

As crianças têm suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção de arte e o fazer artístico. Tais construções são elaboradas a partir de suas experiências ao longo da vida, que envolvem a relação com a produção de arte, com o mundo dos objetos e com seu próprio fazer. As crianças exploram, sentem, agem, refletem e elaboram sentidos de suas experiências. A partir daí constroem significações sobre como se faz, o que é, para que serve e sobre outros conhecimentos a respeito da arte. (RCNEI, 1998, p.89)

Uma das muitas possibilidades que existem para bebês e crianças vivenciarem experiências criativas e sensíveis por meio das artes plásticas e visuais, está relacionada com a exploração do meio ambiente e a contemplação da Natureza. Por exemplo, as ondas produzidas por uma gota d'água ao cair, as mudanças de luz que ocorrem quando o sol intervém na chuva, a transformação de um material quando se aproxima do fogo ou as variações que as nuvens experimentam ao longo do tempo. Observar acontecimentos, registrar emoções, inspirar-se nelas para produzir uma história, poema, desenhar ou mesmo representar o que se vê, são algumas das oportunidades criativas que podem surgir após o contato com o que nos rodeia.

A cor é uma coisa mágica. É sempre indescritível e está sempre mudando dependendo do que é colocado ao lado ou da iluminação. Afeta nosso humor, sinaliza ajuda ou dano, e os padrões de cores até indicam do que algo é feito em um nível elementar. A paleta da Mãe Natureza é uma das mais mágicas porque se adapta perfeitamente a todas as circunstâncias. É lindamente em constante mudança, com as estações, a hora do dia e a região geográfica. Uma flor amarela brilhante sinaliza insetos para polinizarem, enquanto uma flor vermelha brilhante atrai beija-flores. Um céu azul nos diz que não há necessidade de guarda-chuva, enquanto a grama verde nos tenta a tirar os sapatos e desfrutar da suavidade fresca. O misterioso poder da cor afeta todos os aspectos deste mundo biodiverso. (SOUZA, 2020). De acordo com Souza percebe-se que as cores estão presentes na natureza e têm um papel fundamental nas vidas dos seres humanos.

As manifestações artísticas participam da ambiência e de nossa vida tanto de maneira direta como indiretamente. Elas são reveladas em nosso cotidiano como, por exemplo, uma canção, uma obra arquitetônica ou uma escultura localizada no espaço urbano, ou são vislumbradas indiretamente por intermédio do contexto estético. Elas são concretizadas pelos artistas que as produziram, mas só vão se completar com a participação das pessoas que se relacionam e estabelecem um diálogo com elas. (FERRAZ E FUSARI, 2009, p. 20).

Percebe-se que ao nomear cores, mistura de cores e relações de cores são lições populares, mas a teoria por si só não significa nada para a criança. Quando levamos a cor para o mundo da natureza, ela ganha vida. Conforme Souza (2020) afirma: “Quando damos às crianças algo criativo para fazer na natureza, abundam as conexões significativas. Onde a arte e a natureza se encontram, um sentimento de admiração é desencadeado, as habilidades de observação são desenvolvidas e o aprendizado interdisciplinar é inspirado”.

Portanto, ao se ter contato com natureza, com a arte e com a cultura percebe-se que há uma prática demonstrada pela forma como os artistas têm a natureza como sua musa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se trata de comunicação, a cor é imbatível. Inconsciente ou não, a cor pode evocar emoções, inspirar reações e mudar modos de pensamento. Pode excitar ou aliviar o seu humor, aumentar ou diminuir a pressão arterial e até abrir o apetite! Seja inato ou aprendido, é inegável que a cor tem um impacto vital em como conduzimos nossas vidas.

É difícil imaginar uma vida sem cor. A verdade é que nem todos sabemos exatamente as cores que outra pessoa vê. Provavelmente todos nós vemos as cores de maneira um pouco diferente, tons diferentes, tons e matizes diferentes.

É a cor e nossa experiência com a cor associativa, o que significa que somos atraídos por certas cores por causa de nossos ambientes e do que buscamos.

Os humanos fazem todos os tipos de escolhas de cores, todos os dias. Codificamos por cores os gêneros de nossos filhos desde o nascimento - bonés azuis para meninos e bonés rosa para meninas no berçário do hospital - e pintamos nossos quartos de verde-espuma do mar e amarelo-limão merengue para serenidade. Estamos intimamente familiarizados com a escrita vermelha da Coca-Cola, os arcos dourados do McDonald's e a sereia verde da Starbucks. Vermelho significa "pare" e verde significa "vá" em contextos distantes do semáforo - o uso das cores nos rótulos dos alimentos pode levar as pessoas a fazer escolhas mais saudáveis. Isso só mostra como as cores podem se alojar profundamente em nossa mente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. vol.3 Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- COLETO, Daniela Cristina. A importância da arte para a formação da criança. **Revista Conteúdo**, Capivari, v.1, n.3, jan./jul. 2010.
- FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F de Resende. **Metodologia do ensino de arte**, 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- JÚNIOR, João Francisco Duarte. **Por que arte-educação?** - 22ª ed.- Campinas, SP : Papyrus, 2012. 87p. (Coleção Ágere)
- RUBEM, A. **A Alegria de Ensinar**. 3. Ed. São Paulo: ARS Poética Editora, 1994.
- SILVA, Everson Melquiades Araújo. ARAÚJO, Clarissa Martins de. **Tendências e Concepções do Ensino de Arte na Educação Escolar Brasileira: Um Estudo a Partir da Trajetória Histórica e Sócio Epistemológica da Arte/Educação**. Anais... 30ª reunião da ANPED. Caxambú, 2007. Disponível em: http://30reuniaio.anped.org.br/grupo_estudos/GE01-3073--Int.pdf. Acesso em 01 jun 2021.
- SOUZA, Fernando. **Como a iluminação afeta o humor**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/922281/como-a-iluminacao-afeta-o-humor>. Acesso em 03 jun 2021.



Luiz Ricardo Fueta

Licenciatura Curta e Plena em Educação Artística. Bacharel em Artes Plásticas pela Faculdade de Artes Alcântara Machado (FAAM). Professor de Ensino Fundamental II e Médio no Estado (SEE) e na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).



Filiada à:



AUTORES(AS):

- Alexandra Regina Sampaio
- Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira
- Edgleid Sales Braga Bernardo
- Eliane Jaques
- Elisama Edilia Oliveira dos Santos
- Faustino Moma Tchipesse
- Fernanda Xavier Fontana Oliveira
- Gisele Aparecida Padilha Vilela
- Joseneide dos Santos Gomes
- Luiz Ricardo Fueta
- Maynara Chaves Ferreira
- Miriam Ferreira
- Neiva Luiza Martins de Oliveira
- Samaia Cavalcante de Souza
- Sileusa Soares da Silva

POIESIS
Carlos Eugênio Régio
Danton Medrado
Eva Wilma
J. Wilton

DESTAQUES
O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO EMPODERAMENTO SOCIAL DA MULHER
Prof. Ma. Rosângela Maria Schepens

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA
Prof. Dra. Rosângela Maria Schepens

ABEC BRASIL

QR CODE

A A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:

Vilma Maria da Silva
Manuel Francisco Neto

doi <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.17>



Edições
Livro Alternativo



www.primeiraevolucao.com.br